

Relatório do Seminário de Meio Termo

Ciências Biológicas 1

 **CAPES**

Brasília, 2019

Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Publicação que divulga os resultados da área de
avaliação referentes ao Seminário de Meio
Termo do quadriênio 2017-2020.

Sumário

I.	Considerações Gerais sobre o Seminário	4
II.	Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira - Anos base 2017 e 2018)	7
III.	Análise Geral e “Estado da Arte” da Área	12
IV.	Orientações e recomendações para os PPGs das áreas	13

Considerações Gerais sobre o Seminário

O Seminário de Meio Termo aconteceu nos dias 09 e 10 de setembro de 2019, com a participação dos três membros da Coordenação de Área CB1, além de 55 dos coordenadores de PPGs (ou dos seus vice-coordenadores) presentes.

Os trabalhos foram iniciados com uma apresentação do Coordenador de área que expôs os principais critérios quantitativos e qualitativos a serem empregados no processo de avaliação. Esses pontos, que foram determinados por parâmetros principalmente relacionados à produção acadêmica, empregando o novo QUALIS referência da CAPES, permitiram qualificar e classificar todos os PPGs com avaliações gerais da qualidade dos Programas, produção docente e produção discente. Parâmetros de avaliação identificados para os PPGs obtidos junto ao Painel de Indicadores da CAPES e SCIVAL também foram apresentados. Houve extensa discussão de todos os indicadores apresentados, sua pertinência e formas de contornar as eventuais limitações relacionadas a cada um deles. A coordenação se comprometeu a considerar as principais críticas levantadas pelos coordenadores de PPGs, visando conferir a máxima transparência possível ao processo de avaliação.

Na sequência, ainda no primeiro dia, houve uma apresentação da Dra. Cleida Oliveira, sobre o programa PROFBIO. A iniciativa, ainda desconhecida por vários dos coordenadores de PPGs presentes, foi considerada, de forma unânime, muito importante para nossa sociedade. Foram ainda apresentadas as autoavaliações de oito PPGs previamente selecionados, o que permitiu discutir com bastante detalhe vários dos critérios e indicadores de avaliação da CB1.

No segundo dia, foram realizadas apresentações da Ficha de Avaliação da área CBI pelos Coordenadores Adjuntos de Programas Acadêmicos (Célia M. A. Soares) e Profissionais (Valdir Balbino). Essas apresentações permitiram uma discussão mais abrangente dos diferentes indicadores de avaliação e de como os programas devem formular os seus relatórios anuais. Finalmente, cinco outros PPGs foram selecionados para apresentarem os seus relatórios, concluindo o seminário de meio termo.

Consideramos esse processo muito positivo, tendo em vista que viabilizou o alinhamento entre os coordenadores de área e os dos PPGs sobre o processo de avaliação da CAPES deste quadriênio.

Programação:

Seminário do Meio Termo 2019 CB 1- dias 09 e 10 setembro

Dia 09/09

9:00 -9:30 h

Apresentação da Diretoria de Avaliação (Dra. Sonia Bao)

9:30 -12:00 h

Apresentação geral:

A avaliação de pós-graduação na CAPES e na Ciências Biológicas 1

Coordenação de Ciências Biológicas 1 (Dr. Carlos F. M. Menck)

12:00– 13:30 h- pausa para almoço

13:30 – 14:30 h

Apresentação da PPG- PROFBIO

Coordenação do PROFBIO (Dra. Cleida Aparecida de Oliveira, UFMG)

14:30- 16:00 h

Apresentação da autoavaliação de programas (10-15 min + 5 discussão).

UNICAMP- GBM NOTA 7

UFMG- Bio Cel NOTA 6

UNESP- Botucatu Genética NOTA 5

UNIPAMPA- PPGCB NOTA 4

UFBA- Biociências Vitória da Conquista NOTA 3

UNB- Bio mol NOTA 6

16:00- 16:20 h- pausa para café

16:20- 17:30 h-

USP SP, Bio Sistemas NOTA 5

INPA – GCBev NOTA 4

Dia 10/09

9:00 -12:00 h

Discussão da Ficha de Avaliação Programas Profissionais (Dr. Valdir Albino)

Discussão geral sobre a Ficha de avaliação Programas Acadêmicos da pós-graduação pela CAPES (Dra. Célia Maria de Almeida Soares)

Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira - Anos base 2017 e 2018)

12:00 -14:00 h – pausa para almoço

14:00- 15:30 h

Apresentação da autoavaliação de programas (10-15 + 5 minutos cada).

UTFPR- Bioinfo NOTA 3

UFRN- Bionfo NOTA 5

UFCSPA RS NOTA 4

UFU - Biologia Celular e Estrutural Aplicadas NOTA 3

USP Mestrado Profissional Aconselhamento Genético NOTA 4

15:30- 16:30 h

Discussão geral e perguntas: perspectivas para o quadriênio 2017-2020.

Foram utilizados os seguintes indicadores para a avaliação de meio-termo da área CBI:

1. Programa

Tópico	Q	Fórmula	Parâmetros	Resultado
Programa	01	Bolsistas PQ_CNPq NP/NP	Percentual de docentes do Núcleo Permanente bolsistas de produtividade CNPq	Mostra a qualificação do NP através de avaliação externa à CAPES
	02	Bolsistas PQ1_CNPq NP/NP	Percentual de docentes do Núcleo Permanente bolsistas de produtividade nível 1 CNPq	Mostra a qualificação do NP através de avaliação externa à CAPES
	03	$(\text{Produção} \geq A2) / (\text{Produção Global})$	Global $\geq B4$; suprimir produção de colaborador sem discentes e egressos	Mostra a produção mais qualificada do programa frente à produção total
	04	$(\text{Produção} \geq A4) / (\text{Produção Global})$	Global $\geq B4$; suprimir produção de colaborador sem discentes e egressos (egresso sem participação de docentes e discentes do programa)	Mostra a produção em Qualis A do programa frente à produção total

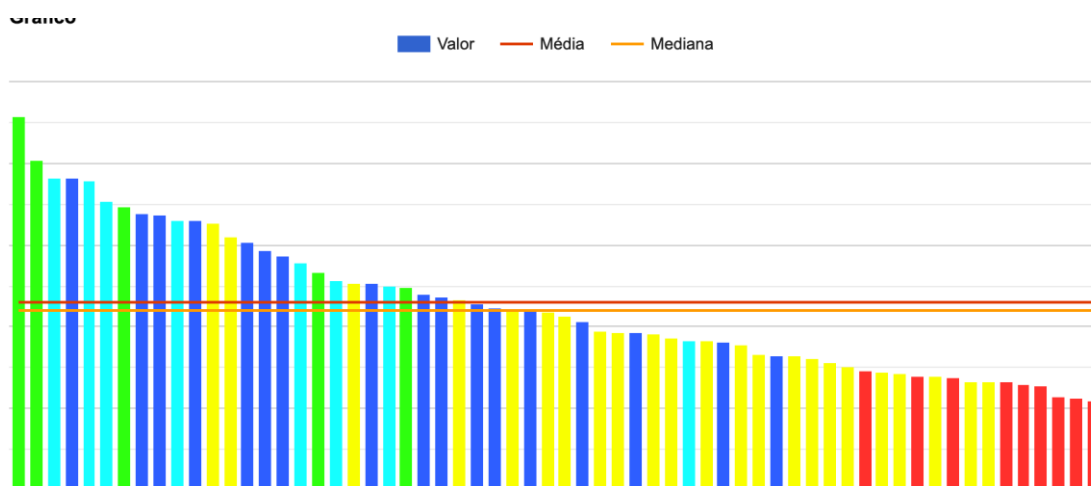
2. Docentes

Tópico	Q	Fórmula	Parâmetros	Resultado
Docentes	05	$\sum \text{Artigos PPG} \geq A2 / \text{NP}$	Número de artigos $\geq A2$ do programa / número de docentes do Núcleo Permanente	Mostra a qualidade das publicações em relação ao tamanho do PPG em termos de Docentes Permanentes.
	06	$\sum \text{Artigos PPG} \geq A4 / \text{NP}$	Número de artigos $\geq A4$ do programa / número de docentes do Núcleo Permanente	Mostra a qualidade das publicações em relação ao tamanho do PPG em termos de Docentes Permanentes.
	07	%NP ≥ 200 pontos	Percentual de docentes do Núcleo Permanente com ≥ 200 pontos	Mostra como é a distribuição da Publicações entre os Docentes permanentes.
	08	%NP ≥ 400 pontos	Percentual de docentes do Núcleo Permanente com ≥ 400 pontos	Mostra como é a distribuição da Publicações entre os Docentes permanentes.
	09	%NP ≥ 600 pontos	Percentual de docentes do Núcleo Permanente com ≥ 600 pontos	Mostra como é a distribuição da Publicações entre os Docentes permanentes.
	10	Mediana da pontuação do NP	Mediana da pontuação da produção de artigos do NP	Avalia a homogeneidade da produção científica dos docentes do NP

3. Discentes

Tópico	Q	Fórmula	Parâmetros	Resultado
Discentes	11	$(\sum \text{Pontuação prod Disc} + \sum \text{Pontuação prod Egressos}) / (\text{NP})$	Normalização da produção de discentes e egressos por NP	Avalia a capacidade do NP de produção com discentes e egressos
	12	Participação de Discente \geq 50	Percentual de produção de NP com discentes e egressos	Avalia a capacidade do NP de produção com discentes e egressos
	13	Participação de Discente \geq 100		
	14	Participação de Discente \geq 200		
	15	Participação de Discente \geq 300		
	16	Mediana da pontuação do NP envolvendo discentes e egressos	Mediana da pontuação da produção de artigos do NP com discentes + Egressos	Avalia a homogeneidade da produção científica dos docentes do NP com discentes e egressos

Como pode ser observado, houve uma nítida valorização da produção discente (e egressos) para a avaliação geral. Assim, utilizando os indicadores acima descritos, foi possível uma avaliação geral dos programas da área CBI (correspondendo aos dados de 2017 e 2018), como mostra o gráfico abaixo (não mencionando os programas específicos):



Nesse gráfico as barras verdes correspondem a programas com nota 07 na avaliação quadrienal de 2013-2016, azul claro nota 6, azul escuro nota 5, amarelo, nota 4 e vermelho, nota 3.

De uma forma geral, estes indicadores consistem nos principais parâmetros de avaliação de produção científica/acadêmica, que devem ser a base para a avaliação dos programas. Outros indicadores também serão considerados de forma a certificar a internacionalização, inserção e impacto social e inovação e transferência de conhecimento, segundo as considerações abaixo.

A internacionalização deverá considerar o índice de citação dos artigos publicados por docentes dos programas nos últimos anos, indicando o percentil de impacto que essas publicações apresentam. Na internacionalização também serão considerados projetos de colaboração com pesquisadores de outros países, participação de docentes e discentes em estágios e/ou congressos e eventos internacionais, porcentagem de produtos com participação de autores de outros países, participação de docentes como editores de revistas científicas indexadas em nível internacional e sociedades científicas internacionais, participação e organização de eventos e simpósios internacionais, além de captação de alunos e professores visitantes (mesmo que pontuais ou como colaboradores) de outros países.

Em processos de impacto social será avaliada a inserção e o impacto regional e/ou nacional do programa assim como sua integração e cooperação com outros centros de ensino e pesquisa, incluindo a influência do programa em processos de nucleação.

Em inovação e transferência de tecnologia serão valorizados pedidos e concessão de patentes, seu licenciamento, tanto de produtos e processos, *softwares*, entre outros. Também serão consideradas as citações de trabalhos científicos dos docentes dos programas por patentes internacionais.

Produção relacionada a ensino básico ou superior, incluindo livros e capítulos de livros didáticos, mídia e artigos de divulgação científica que contribuam para a melhoria da educação nas áreas relacionadas ao programa, será também valorizada no processo de avaliação.

Análise Geral e “Estado da Arte” da Área

Verifica-se, no gráfico da página 9, que há ainda uma boa correlação da classificação anterior e da classificação atual, sendo que alguns programas, porém estão destoando (em geral de forma positiva) para classificações melhores.

Observa-se, porém, que esses indicadores quantitativos ainda estão incompletos e outros pontos serão considerados na avaliação quadrienal, incluindo produção técnica, produção de capítulos de livros, citações de artigos publicados pelos docentes permanentes, impacto internacional etc. Esses quesitos já estão incluídos na ficha de avaliação e houve uma concordância geral entre os coordenadores de área e de PPGs sobre a necessidade de sua inclusão na avaliação quadrienal.

Além disso, observamos que com o novo QUALIS referência da CAPES, empregado nesse seminário de meio termo, houve uma melhora geral da classificação dos programas, sobretudo pelo aumento de revistas com QUALIS nos estratos superiores (A1 a A4). Por exemplo, enquanto “apenas” 55% das publicações eram em periódicos dos estratos A1, A2 e B1 (QUALIS anterior), neste seminário verificamos que cerca de 75% das publicações foram em periódicos A1, A2, A3 e A4 (considerados de excelência). Vale ainda lembrar que se a produção total da área no quadriênio anterior foi de 16.628 artigos, no biênio atual atingimos um total de 12.523. Isso indica que, de uma forma geral, a produção científica dos PPGs da área CB1 estão melhores em quantidade e qualidade.

Orientações Gerais e Recomendações para os PPGs da Área.

De uma forma geral, consideramos que o seminário de meio termo foi muito produtivo, havendo oportunidade de discussões dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem empregados e de como esses critérios podem ser melhorados. Da mesma forma, critérios com métricas menos estabelecidas precisarão também ser incluídos na avaliação, da melhor forma possível. As classificações dos programas não foram mencionadas nominalmente durante o seminário, porém, os índices alcançados por programa foram disponibilizados posteriormente, de forma que os coordenadores pudessem reconhecer os pontos que precisam melhorar. Entretanto, foi insistentemente recomendado aos coordenadores de programas que o envolvimento dos discentes nas produções do programa é um aspecto fundamental na avaliação. É desejável que a maior parte dos artigos científicos tenha a participação de discentes.

Sugestões da área CBI para indicadores de internacionalização:

- Considerar cursos ministrados em língua diferente da nativa;
- Considerar convênios e projetos em colaboração com instituições do exterior;
- Considerar seminários e cursos de pesquisadores do exterior no PPG;
- Considerar a presença de professores visitantes do exterior;
- Considerar alunos de outras nacionalidades que não a brasileira;
- Considerar estágios de docentes e discentes no exterior.

Sugestões da área CBI para indicadores de inserção e impacto social:

- Considerar estudantes bolsistas de ensino médio;
- Considerar palestras, cursos e atividades em escolas de ensino médio e fundamental;
- Considerar a produção de mídia e divulgação de vídeos informativos sobre as diferentes áreas dos PPGs;
- Considerar a inserção de egressos no mercado profissional, público ou privado.

Sugestões da área CBI para indicadores de inovação e transferência de conhecimento:

- Considerar obtenção de patentes;
- Considerar projetos específicos da área de inovação;
- Considerar cursos de atualização oferecidos por membros do PPG a Instituições públicas e privadas em diferentes níveis de conhecimento;
- Considerar bolsistas inseridos no contexto empresarial.



www.capes.gov.br